

ANEXO II - MODELO DE PROJETO
EDITAL 02/2020 LINGUAGENS ARTÍSTICAS - LEI ALDIR BLANC/FMAPC

I. PROPONENTE

Proponente (Nome Completo): Laila Romeiro Dantas da Gama

Nome Artístico (Pessoa ou Grupo): Severina Cia de Teatro

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (OBJETO)

Nome do Projeto: TEM HISTÓRIA NO MEU QUINTAL

Área de Atuação: Artes Cênicas

Objeto: (máximo 5 linhas)

Processo de pesquisa, produção e difusão de 2 experimentos teatrais com recursos audiovisuais, três oficinas das linguagens pesquisadas com profissionais convidadas abertas ao público e 3 vivências de provocação artística com estas profissionais para fomentar e aprimorar a criação da Severina Cia de Teatro composta exclusivamente por mulheres

III. OBJETIVOS

“Tem histórias no meu quintal” é um experimento cênico feito por mulheres e para mulheres pela Severina Cia de Teatro, companhia composta por um elenco exclusivamente feminino cuja a característica de seu trabalho é a potência do contato próximo com o público, portanto, a ideia deste projeto nasceu a partir das necessidades de adaptação do fazer artístico diante das limitações provenientes da situação de distanciamento social.

Para tanto, propomos neste projeto um processo de pesquisa que se inicia com o estímulo teórico acerca das principais linguagens que se pretende explorar, provocações artísticas realizadas por profissionais especialistas convidadas pelo grupo, criação de roteiro e sua gravação, finalização e disponibilização das obras resultantes nas plataformas digitais.

O produto resultante deste processo será quanto a forma: a produção de dois vídeos de experimentação cênica com recursos audiovisuais, cuja criação propõe o diálogo entre a narratividade, o teatro de formas animadas e a linguagem audiovisual; quanto ao conteúdo explorar o território das memórias de infância e os elementos da natureza que configuram o espaço do quintal, e ainda, extrair dos contos populares que tem como protagonista o feminino, terra fértil, para compor narrativas sensíveis que dialoguem de forma poética com o presente.

Ainda que o projeto seja feito somente por mulheres e a escolha das histórias tenha a intenção clara de acessar o imaginário do público feminino, principalmente o infantil, a obra artística resultante desta pesquisa não tem caráter excludente. Acreditamos que o território feminino e da infância é um lugar pertinente a todos e todas, independente de gênero e idade. Sendo assim, nosso público alvo, além daquele já conquistado em nossa trajetória, são crianças a partir de 6 anos, artistas, estudantes, educadores e público interessado em geral.

Para realização da pesquisa que envolve este projeto a Cia pretende integrar à pesquisa do mesmo, os saberes de profissionais especialistas convidadas segundo as linguagens e

temáticas exploradas. Estabeleceremos uma relação dialógica propiciando ao elenco o aprofundamento necessário por intermédio das provocações realizadas pelas artistas parceiras. Cada uma das profissionais convidadas realizará uma oficina e uma provocação artística para desafiar e aprimorar a proposta do grupo. Com o propósito de transpor as paredes da Cia, as ações formativas das oficinas teóricas estarão abertas ao público interessado em geral.

Findo a pesquisa a cia produzirá roteiro e fará a gravação dos experimentos audiovisuais para posterior exibição em projetos de assistência social e disponibilização no formato online para os demais munícipes..

IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A Severina Cia de Teatro nasceu dentro da construção de ações culturais realizadas pela Casa Patchô, um espaço cultural alternativo que promove encontros entre os artistas e público interessado por meio de saraus, festas, apresentações e cursos livres. O nome "Patchô" em um de seus significados faz alusão ao trabalho artesanal "Patchwork" que aqui é entendido como a junção de retalhos artísticos que formam um inteiro único e autêntico. Este espaço atua como um local de encontro e subsistência artística, fortalecendo os fazedores de cultura de nossa cidade.

Com esta característica de agregar e fomentar a pesquisa artística do município, e sendo as artes cênicas uma das linguagens de ofício das fundadoras do espaço Patchô, em 2017 nosso grupo de teatro recém-formado estreou o seu primeiro espetáculo para infância; Yaga: uma história para crianças corajosas, que foi em 2018 contemplada com o edital do Proac Municipal para realização em 2019

O sucesso de público e crítica desta obra trouxe o fortalecimento de nossas ações e criações artísticas, a viabilidade econômica de nossos projetos, a identidade que nos vincula com a nossa plateia e com os produtores de arte na cidade.

Por conseguinte, consolidadas como um grupo de teatro atuante em nossa cidade e como todo setor artístico e cultural, também fomos surpreendidas pela presente crise sanitária, e como todo os outros setores, também pesquisamos formas de continuar nosso trabalho, no tocante a sustentar o encontro, mesmo que virtual com o nosso público, em um momento onde a arte se faz tão necessária.

Diante do distanciamento social, a cia então passou por um longo processo de reformulação e questionamentos que proporcionou a ressignificação de seus processos de trabalho. As atrizes iniciaram de forma empírica algumas investigações na possibilidade de criação em linguagens que propiciavam tanto um mergulho artístico no território de suas memórias afetivas, dos seus territórios íntimos pessoais (casa - quintal) e ousando adentrar pela primeira vez no território da linguagem do audiovisual e das mídias digitais.

O primeiro experimento nesta linguagem foi gravado na própria sede no quintal do espaço Patchô, sugerindo o universo das brincadeiras de quintal. "Tem história no meu quintal" foi uma tentativa de adaptar o espetáculo "YAGA - Uma história para crianças corajosas" à linguagem audiovisual a fim de pleitear alguns poucos editais que surgiram com esta proposta. Para nossa grata surpresa, a obra foi contemplada com 85,40 pontos no edital Respirarte, lançado pela Funarte, e encontra-se em processo de contratação. *

O sucesso desta experiência trouxe a proposta deste projeto para aperfeiçoar e dar continuidade a esta pesquisa dentro do espírito de encontro e fomentação artística que caracteriza a companhia e sua vocação de agregar fazedores de cultura.

Entendemos em nossa prática de muitos anos como fazedoras de cultura no município que as estratégias de ações aqui propostas bem como, o produto final que será produzido e disponibilizado à população, garantirá tanto a viabilidade da produção de produtos culturais de qualidade quanto o acesso a esses bens culturais, o que certamente promoverá reflexões acerca de outros mundos possíveis e mais solidários.

***Em anexo o link do vídeo do primeiro experimento e fotos**

V. ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O processo de pesquisa e produção das obras será realizado em 3 etapas. Em um primeiro momento, como já foi mencionado, realizaremos três oficinas com as profissionais convidadas que serão abertas para o público em geral. Elas terão formato online e ao vivo através do canal do youtube da Severina Cia de Teatro, as aulas ficarão gravadas e disponibilizadas por tempo indeterminado nas redes de comunicação da companhia. As aulas abertas serão amplamente divulgadas nos canais da Cia (Site, Facebook, instagram), os interessados em receber certificado poderão se inscrever antecipadamente via formulário google.

Tema das oficinas:

- Teatro na tela: Fazendo a interpretação caber no Vídeo - Com Fernanda Ventura.
- Quintal das memórias - com Fabiana Fonseca e Marília Maia.
- Animar o inanimado: O processo de criação no teatro de formas animadas - com Lílian Guerra.

Em um segundo momento as provocações artísticas serão feitas somente com as profissionais envolvidas no desenvolvimento do presente trabalho, a fim de gerar um estudo específico para a construção das obras. Desta vez o processo será interno somente com as integrantes do grupo. A partir do vídeo piloto e da troca realizada nas oficinas, as profissionais convidadas assumem o papel de provocadoras artísticas e são convidadas a construir uma vivência na linguagem referente a fim de fomentar a construção das histórias que serão gravadas em vídeo.

Em um terceiro momento com o que foi vivenciado de forma prática e teórica nas provocações artísticas, iniciar-se-á o processo de criação mediante encontros entre as integrantes da Cia, no seu conjunto artístico e técnico. Realizaremos os ensaios para criação do roteiro e gravação dos dois contos escolhidos para então serem lançados nos canais da Cia. (Youtube, instagram e Site)

Pré-Produção (Mês 1)

- Reunião com a equipe para elaborar plano de ação;
- Reunião para elaboração do plano de mídia
- Divulgação das oficinas e inscrições

- Oficinas;
- Divulgação dos resultados das oficinas

Produção (Mês 2, Mês 3, Mês 4)

- Confirmação de datas e locais para realizar as exposições da contrapartida;
- Provocações artísticas;
- Escolha das histórias e criação dos roteiros;
- Ensaios;
- Confecção de figurinos e adereços;
- Gravação dos vídeos;
- Edição dos vídeos;
- Divulgação do processo de criação

Pós-Produção (Mês 4)

- Lançamento dos vídeos nas redes sociais;
- Realização das exposições de contrapartida
- Divulgação dos resultados das exposições e lançamento
- Relatório final;
- Prestação de contas.

VI. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Nº	Nome	RG	Função exercida
01	Laryssa Brandão Arantes de Souza	48.678.708-4	Produção executiva; Social Media
02	Hérica A Ferreira dos Santos	33.044.944-8	Atriz
03	Laila Romeiro Dantas da Gama	45.036343-0	Direção; Atriz
04	Lilian Guerra	16. 290 086 7	Oficineira e provocadora
05	Marília Maia	CPF:153594808-66	Oficineira e provocadora
06	Fabiana Fonseca	CPF:274098158- 92	Oficineira e provocadora
07	Fernanda Ventura	CPF:274098158- 92	Oficineira e provocadora
08	Vânia Freire dos Santos	33.907.485-1	Atriz; produção de figurino, adereços e

			cenário
09	Raquel Pereira da Silva	32.484.989-8	Atriz;
10	Pétala Gorete Rodrigues de Castilho	44.912764-3	Atriz; Audiovisual
11	Natasha Curuci de Jesus	33.369.044-8	Atriz
12	Bruna de Carvalho Floriano	49.536.537-3	Atriz

VII. CONTRAPARTIDA

Disponibilizaremos o link dos vídeos para as secretarias de educação e cultura para livre utilização e realizaremos 04 exibições dos vídeos em instituições de assistência a mulheres, crianças e adolescentes e idosos em situação de vulnerabilidade social da cidade de Pindamonhangaba, ampliando e democratizando o acesso aos bens culturais resultantes do nosso projeto.

A Cia encontrou em contato com as instituições, porém apenas uma entregou a carta de anuência a tempo de ser anexada no projeto. Nos comprometemos a realizar todas as exibições descritas que já foram acertadas com os locais mencionados abaixo.

ATIVIDADES	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
Roda de conversa	Mês 4	Amor-exigente	Mulheres
Roda de conversa	Mês 4	Projeto Crescer	Crianças, adolescentes e comunidade do bairro.
Roda de conversa	Mês 4	Lar São Judas Tadeu	Crianças
Roda de conversa	Mês 4	Lar Irmã Terezinha	Idosos

VIII. ETAPAS DE REALIZAÇÃO (obrigatório) TIRAGEM DO PRODUTO CULTURAL E PLANO DE DISTRIBUIÇÃO:

O Projeto tem a finalidade de realizar:

01- Curso on-line Teatro na tela: fazendo a interpretação caber no Vídeo - Com Fernanda Ventura.

01- Curso on-line Quintal das memórias - Fabiana Fonseca e Marília Maia.

01-Curso on-line Animar o inanimado - O processo de criação no teatro de formas animadas com Lílian Guerra.

A produção de dois vídeos resultantes do processo de pesquisa proposto por este projeto.

ESPECIFICAÇÕES:

Os 3 (três) cursos on-line terão duração de 1h.

Os 2 (dois) vídeos terão duração de 20 a 30 minutos e formato Full HD - 1920x1080Q.

PERÍODO PREVISTO PARA A EXECUÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO PROJETO.

- Quantidade total de meses: 4 meses.

PÚBLICO ALVO E A ESTIMATIVA DE PÚBLICO:

Crianças a partir de 6 anos, artistas, estudantes, educadores e público interessado em geral, especialmente mulheres

Estimativa total das 3 oficinas: aproximadamente 60 pessoas inscritas para retirada de certificado e número de visualizações inestimado.

Estimativa total do acesso aos vídeos online: inestimado.

Estimativa total das exposições de contrapartida: aproximadamente 100 pessoas.

IX - QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO PROJETO (apresentações previstas, lançamentos, oficinas, workshops, exposições, cursos etc.)

ITEM	ATIVIDADES	QUANTIDADE	QUANDO	ONDE	PÚBLICO ALVO
01	Oficina aberta: Quintal das memórias - Fabiana Fonseca e Marília Maia	01	Mês 01	Plataforma Zoom e compartilhada no youtube da Severina Cia de Teatro	Artistas. educadores e estudantes das áreas de arte e educação
02	Oficina aberta: Animar o inanimado - O processo de criação no teatro de formas animadas com Lílian Guerra	01	Mês 01	Plataforma Zoom e compartilhada no youtube da Severina Cia de Teatro	Artistas. educadores e estudantes das áreas de arte e educação
03	Oficina aberta: Teatro na tela: fazendo a interpretação caber no Vídeo - Com Fernanda Ventura	01	Mês 01	Plataforma Zoom e compartilhada no youtube da Severina Cia de Teatro	Artistas. educadores e estudantes das áreas de arte e educação
04	Provocação artística com Marília Maia e Fabiana Fonseca	01 encontro	Mês 02	Espaço Patchô - Sede da Cia	Mulheres integrantes da Severina Cia de Teatro
05	Provocação artística com Lílian Guerra	02 encontros	Mês 02	Espaço Patchô - Sede da Cia	Mulheres integrantes da Severina Cia de Teatro
06	Provocação artística com Fernanda Ventura	02 encontros	Mês 02	Espaço Patchô - Sede da Cia	Mulheres integrantes da Severina Cia de Teatro
07	Lançamento	01	Mês 4	Youtube,	Público em

	Vídeo I			Facebook e Instagram da Cia	geral a partir de 6 anos
08	Lançamento Vídeo II	01	Mês 4	Youtube, Facebook e Instagram da Cia	Público em geral a partir de 6 anos
10	links para as secretarias de educação e cultura	02	Mês 4	Drive	Alunos e professores da rede e interessados em geral
11	Exibições dos vídeos em projetos de assistência social (contrapartida)	04	Mês 4	Amor-exigente, Projeto Crescer, Lar São Judas Tadeu, Lar Irmã Terezinha	mulheres, idosos e crianças em vulnerabilidade social

Obs.: Este quadro serve para auxiliar no entendimento de seu projeto e é o documento válido sobre as atividades que o proponente definiu para alcançar o objetivo

X. CRONOGRAMA do PROJETO

Descrever **todas** as ações que serão executadas em cada mês de execução de seu projeto.

Preencher com os meses relativos à duração total do seu projeto.

Item	Descrição das ações	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04
01	Desenvolvimento do cronograma para a implementação do plano de divulgação;	x			
02	Desenvolvimento da identidade visual do projeto;	x			
	Desenvolvimento de estratégia de comunicação e estabelecimento de mídias sociais	x		x	
01	Divulgação de cronograma de atividades (equipe);	x			
	Confecção do material digital para a divulgação do projeto;	x		x	
	Divulgação das	x			

	Oficinas abertas e recebimento das inscrições				
	Oficinas abertas	x			
	Encontros para leitura e seleção dos contos		x		
	Provocações artísticas		x		
	Elaboração de relatório preliminar		x		
	Produção dos roteiros de gravação		x	x	
02	Confecção de figurinos, e objetos de cena		x		
03	Ensaio		x	x	
04	Gravação dos vídeos			x	
05	Estreia dos vídeos nas plataformas				x
	Realização de atividades de contrapartida do projeto;				x
	Divulgação nas mídias dos resultados do projeto		x		x
	Prestação de contas e elaboração do relatório final de atividades;				x
	Contador	x	x	x	x
	Atrizes - ensaios e gravações		x	x	
	Direção - ensaios e gravações		x	x	
	Intérprete de LIBRAS			x	
	Produção executiva	x	x	x	x
	Produção cultural	x	x	x	x

XI. DETALHAMENTO DE CUSTOS

Item	ATIVIDADE		PROFISSIONAIS	VALOR TOTAL	DURAÇÃO
------	-----------	--	---------------	-------------	---------

		DESPESAS		QUANTIDADE	VALOR UNIT.		Nº DIAS	MÊS
		DESCRIÇÃO	VALOR UNIT.					
1	Produção Cultural	Produção cultural do projeto.	-	02	R\$ 1.400,00	R\$ 2.800,00	120	1,2,3,4
	Produção executiva	Produção executiva do projeto.	-	01	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	120	1,2,3,4
	Direção	Direção artística dos vídeos.	-	02	R\$ 670,00	R\$ 1.340,00	90	2,3
	Atrizes	Atuação nos vídeos.	-	07	R\$ 388,57	R\$ 5.440,00	90	,2,3
	Produção Audiovisual	Pétala Gravação e edição de dois (02) vídeos. E registro fotográfico	-	02	R\$ 1.250,00	R\$ 2.500,00	2	3
	Plano e confecção de figurinos, adereços e cenário	Vânia Cenário e figurino	-	01	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	30	2
	Intérprete de LIBRAS	Tradução de Português para LIBRAS.	-	01	R\$ 1200,00	R\$ 1.200,00	1	3
	Profissionais convidados	Oficinas abertas ao público e provocações artísticas.	-	03	R\$ 800,00 R\$ 400,00 R\$ 1.000,00	R\$ 2.200,00	3	1
3	Social media	Plano de divulgação.	-	01	R\$ 500,00	R\$ 500,00	30	2,4
	Contabilidade	Contabilidade do projeto.	-	01	R\$ 280,00	R\$ 1.120,00	120	1,2,3,4
TOTAL GERAL: R\$ R\$ 19.500,00								

XII. DETALHAMENTO DE CUSTO MENSAL

Item	Descrição das ações	Despesas			
		Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04

01	Produção cultural (02)	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 700,00
02	Produção executiva	R\$ 350,00	R\$ 350,00	R\$ 350,00	R\$ 350,00
03	Direção	-	R\$ 670,00	R\$ 670,00	-
04	Atrizes	-	R\$ 2.720,00	R\$ 2.720,00	-
05	Produção audiovisual	-	-	R\$ 2.500,00	-
06	Plano e confecção de figurinos, adereços e cenário	-	R\$ 1.000,00	-	-
07	Intérprete de LIBRAS	-	-	R\$ 1.200,00	-
08	Profissionais convidados (03)	R\$ 2.200,00	-	-	-
09	Social Media	R\$ 250,00	-	R\$ 250,00	-
10	Contabilidade	R\$ 280,00	R\$ 280,00	R\$ 280,00	R\$ 280,00
TOTAL MENSAL		R\$ 3.780,00	R\$ 5.720,00	R\$ 8.670,00	R\$ 1.330,00

XIII. PLANILHA DE COTAÇÃO DAS DESPESAS (orçamentos prévios)

Produção Figurino adereços e Cenário	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM R\$
	Abay Artes	26.640.689/0001-02	12 - 988079298	Vânia Freire	R\$1.000,00
Profissional convidada	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM R\$
	Fernanda da Silva33734084822	27.200.487/0001-02	12 - 991157272	Fernanda Ventura	R\$1.000,00
Contadora	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM R\$
	AKC DOS SANTOS SERVIÇOS CONTÁBEIS	21.034.600/0001-40	12 3645-1955	Iris Menezes	R\$ 1.120,00

Produção executiva, social media	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM R\$
	Ambiente Produções	31541301/0001-56	12991663419	Laryssa Brandão	R\$1.900,00
Intérprete Libras	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM R\$
	Luis Carlos da Silva	15310278/0001-32	12991116975	Simone Vecchio	R\$1200,00

	Soares				
--	--------	--	--	--	--

Cachês Artísticos	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM R\$
	Bruna de Carvalho Floriano	36.623.402/001-90	12996859181	Bruna Carvalho	R\$5440,00
Artista convidada	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM R\$
	Fabiana Fonseca Santos 27409815892	27.429.179/001-53	12982119427	Fabiana Fonseca	R\$1200,00

Audiovisual	EMPRESA	CNPJ	TELEFONE	NOME PARA CONTATO	VALOR EM R\$
	Pétala Gorete Rodrigues de Castilho 37310458850	22.557.769/001-48	12991081574	Pétala Rodrigues	R\$2500,00

XIV. CURRÍCULOS DOS PRINCIPAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

Proponente: Laila Gama (Atriz, Diretora)

Atriz, orientadora teatral, diretora e produtora. Atua profissionalmente na área há quase 15 anos. Iniciou seus estudos em 2001 no quintal das artes com Rosana Pagani e mantém-se em constante estudo e prática desde então. É formada em Educação Artística com habilitação em artes cênicas pela Fasc - 2007 e pós graduada em linguagens artísticas integradas pela Unitau - 2010.

Trabalhou em diversas companhias e instituições de Pindamonhangaba e do Vale do Paraíba com espetáculos, performances, esquetes e oficinas.

Idealizou a Severina Cia de Teatro que tem como missão produzir e fomentar a prática teatral profissional com qualidade, autonomia e continuidade fora dos grandes centros. Dentre os últimos trabalhos, dirigiu o espetáculo "É preciso ser cinzas para saber o que é ser mulher, para saber o que é ser menina em 2017, premiado como melhor espetáculo no festival de teatro estudantil de Itapetininga e também como destaque de proposta artístico-pedagógica, prêmio especial recebido no Festil - Festival de teatro estudantil de Pindamonhangaba. Em 2018 recebeu o prêmio de melhor atriz na categoria rua no Feste - Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba pelos personagens Gabriela e Anrique no espetáculo "A história de Bernarda Soledade, a Tigre do Sertão", espetáculo premiado como o melhor da categoria.. E em 2019 o prêmio de pesquisa e criação atoral com o

espetáculo "Yaga - uma história para crianças corajosas", também no Feste. Todas essas, produções da Severina Cia de Teatro.

Atualmente trabalha como atriz, coordenadora de projetos e produtora da Severina Cia de Teatro. Além de ser articuladora da "Casa Patchô" um espaço alternativo que realiza atividades artístico-culturais gratuitos desde 2013 e é diretora convidada da Constância Cia de Teatro.

Laryssa Brandão (Produção Executiva)

Produtora executiva e musicista. Trabalha com música há 13 anos como cantora e compositora, foi integrante da banda Daruê, atualmente em hiatus. Formou-se em Tecnologia em Produção Fonográfica pela Universidade Anhembí Morumbi e Licenciatura em Música pela FASC- Faculdade Santa Cecília. Trabalhou como sonoplasta e é atualmente, Produtora executiva da Severina Cia de Teatro, adquirindo experiências com diversas contratações desde empresas particulares como Sesc e Museu Felícia Leiner/Auditório Cláudio Santoro até editais como ProAc Municípios e Território SESI - SP. Também ministrou aulas de música em escolas regulares e especializadas.

Hérica Ferreira

É arte-educadora formada na Faculdade Santa Cecília em 2004, Pós-Graduada em Psicopedagogia e com Graduação em Pedagogia, atua na Rede Municipal e Estadual De Educação na cidade de Taubaté. Já atuou em projetos culturais dentro da própria Secretaria de Educação e Cultura, sendo o mais recente o Projeto "Eu faço teatro" (2011 a 2012) em Pindamonhangaba. Iniciou sua experiência teatral em 1999, na extinta Cia Teatral Cadê Otelo? Desde então já participou como atriz de espetáculos infantis e adultos de diferentes grupos teatrais do Vale do Paraíba, além de realizar workshops para professores e arte-educadores com temas como *Teatro na Sala de Aula*.

Pétala Rodrigues é fotógrafa publicitária (desde 2007) e atriz (desde 2000). Formada em Comunicação Social com ênfase em Publicidade e Propaganda na Faculdade Anhanguera de Taubaté-SP (2010). Com 11 anos teve o primeiro contato com teatro na Cia Teatrando de Rosana Pagani, em Pindamonhangaba-SP, atuando na peça "Marcelo, marmelo, martelo" (2001) e até o então (2020) com algumas pausas, participou dos espetáculos: "Povo sabedor" - Cia Educadança - Com Alessandra Rodrigues (2002), "Vamos brincar" - Cia Trâmite do Acaso - Com Nilza Mayer (2003) - "De repente adolescente" - Cia Trâmite do Acaso - Com Nilza Mayer (2005) - "Além da Palavra" - Cia T.E.P. - Teatro Experimental de Pindamonhangaba (2013) - Com Ademir Pereira e Afonso Barone, "A farsa do Advogado Pathelin" - Cia T.E.P. (2013) - Com Ademir Pereira e Afonso Barone e atualmente faz parte da Severina Cia de Teatro - Com Laila Gama.

Comunicadora, videomaker e fotógrafa publicitária, iniciou a carreira como Assistente de fotografia no Estúdio fotográfico MCS Produções de 2004 até 2010 trabalhando com edição de fotografia, montagem de eventos e como fotógrafa freelancer.

Atua há mais de 13 anos como fotógrafa, 3 anos como videomaker, com experiência nas áreas de Publicidade, Moda, Still, Estúdio, Eventos, Jornalismo e Social, fazendo trabalhos para Institutos, Indústrias, Agências de Publicidade, Revistas e Jornais.

Trabalhou como Técnica de Laboratório de Comunicação do Curso de Publicidade e Propaganda na Faculdade Anhanguera de Taubaté-SP, nos estúdios de fotografia, áudio e vídeo onde pôde ensinar e aprender com alunos e professores no ambiente acadêmico e trabalha hoje na área de captação, edição e produção de fotografia e vídeo para diversas áreas entre marketing digital, videoaulas e produções artísticas.

Vânia Freire (Atriz e produção de figurino adereços e cenário)

É arte educadora formada em Educação Artística pela Faculdade Santa Cecília e cursou Pedagogia na Faculdade de Ciências Humanas de Cruzeiro, cursou introdutório de Formação Waldorf no Sítio das Fontes em Jaguariúna. É artesã, costureira, artista plástica e estuda a Cultura da Infância e o Brincar. Participou do Percorso Raízes, o imaginário, a criança e a vida material. Atuou como monitora de teatro, recreação e pintura, no projeto Federal Mais Educação, para alunos da rede Municipal e Estadual, nas cidades de Taubaté e Pindamonhangaba.

Atuou como Jardineira, no projeto Rizoma, o qual oportunizou, juntamente com os pais, um espaço de jardim de infância, com interação com a natureza, o brincar e as artes. Em 2017, entra para Severina Cia de Teatro, desenvolvendo funções de produção, coordenação de jovens atores, além de participar do elenco da peça “Foi preciso ser cinzas pra saber o que é ser menina, pra saber o que é ser mulher”, e também na peça “Bernarda Soledade a tigre do sertão”. Ainda neste ano, trabalhou no Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba, na divulgação e no evento. Participou da produção do cenário e figurino das peças teatrais do Tableau em cena, em Taubaté. Já em 2018, realizou a Cenografia Carnavalesca da Cidade de Pindamonhangaba.

Em 2018 e 2019, fomentou o projeto de ateliê compartilhado (Abay produções artísticas) e coletivo de mulheres artistas, buscando novas formas de ver e viver no mundo, com novas economias, sustentabilidade e valorização do manual, tradicional, cultural, e uma educação mais ampla e que contemple a formação integral do ser, respeitando as múltiplas linguagens.

Atuação como Mestra na Escola Lumiar Internacional na cidade de Santo Antônio do Pinhal em 2019, ministrando os projetos: Contação de Histórias e práticas artísticas com a turma do Infantil 2 e com o Infantil 3.

Atuação de Oficineira de Música no Projeto Mulheres guerreiras, contemplado pelo Proac Municípios na cidade de Pindamonhangaba entre os meses de abril a junho de 2019.

Trabalhou no Ateliê do Artista Plástico Silvio Galvão de Pintura de réplicas de tumba egípcias para a exposição Egito Antigo: do cotidiano à eternidade.

No Projeto 4 ventos, participou como assistente de palco e Oficineira com o tema: Arte com a natureza para crianças, oficina realizada na Creche Municipal do Castolira em Pindamonhangaba.

Participou da colônia de férias: férias de julho de 2019 para a secretaria de Esportes e Lazer de Pindamonhangaba, realizamos a oficina de confecção de brinquedos, no caso

produzimos com as crianças o brinquedo balangandan, a partir de materiais de fácil acesso como jornal, papel crepom e barbante.

Atuou como atriz com apresentação de Esquetes para a Prefeitura de Pindamonhangaba pelo chamamento do ano de 2018: Esquete da Defesa Animal e Dengue, em escolas da rede municipal de ensino.

Oficineira do Brincar no Encontro Brasileiro de Xamanismo no mês de outubro que ocorreu na cidade de Pindamonhangaba.

Lilian Guerra (Oficineira e provocadora)

Formada em Artes com especialização em Artes Cênicas.

Como arte educadora trabalha há 28 anos em escolas públicas e particulares desenvolvendo diversos trabalhos em expressão artística com alunos do ensino fundamental do ensino formal e informal.

Foi uma das fundadoras do Núcleo Trecos e Cacarecos da Cooperativa Paulista de Teatro.

Participando efetivamente não só como atriz, co-autora, diretora e produtora da maioria de suas produções: Guerra dentro da Gente 1994, Mulheres 2002, Folia de Boi 2003, Remontagem do Guerra dentro da Gente 2005, pelo qual recebeu o prêmio de Melhor atriz no Festival de Teatro de Resende – RJ em 2007.

Trabalhou com o grupo Sobrevento, substituindo a premiada atriz, Sandra Vargas, no espetáculo “O Anjo e a Princesa”.

Dirigiu e produziu o espetáculo para bebês O Jardim de Caicara em 2008/09, espetáculo premiado no edital de circulação da Funarte Myriam Muniz em 2013 onde teve a oportunidade de circular por várias cidades do país.

Produziu e atuou como protagonista no espetáculo de teatro de Sombras “Mulan e outros heróis” do grupo Dragão Amarelo em 2008 e 2009.

Dirigiu a montagem do grupo “Teatro por um Triz”, Vasalisa, a sabida que teve sua estreia em julho de 2011 no Centro de Estudos e Práticas do Teatro de Animação coordenado pela Cia Truks.

Ministrou curso de extensão sobre teatro de animação na SP escola de Teatro (2013,2014 e 2020), oficinas na Casa de Cultura Amácio Mazzaropi e unidades do SESC em várias oportunidades.

Atuo como roteirista e diretora Cênica da apresentação final do projeto Cantarolantes (2017) em Mauá, contemplado pelo Proac ICMS do estado de São Paulo.

Dirigiu e foi coautora do espetáculo de estreia da Severina Companhia de Teatro de Pindamonhangaba (2017), Yaga: uma história para crianças corajosas, premiado pelo edital Proac Municipal para circulação 2018/19.

Participou como atriz narradora da opereta em um Ato, Juvenal e o Dragão do Coralusp Sestina (2017/2018).

Dirigiu o espetáculo para crianças, A Última Flor Amarela, do grupo Histórias e Objetos com estreia no SESC Jundiaí em 2018.

Em agosto de 2019, estreou o seu primeiro projeto solo de Teatro de Objetos, “Museu das Pequenas Coisas” em São Paulo.

Foi curadora, idealizadora e produtora do projeto Mostra de Teatro de Objetos – Poéticas do Feminino - que ocorreu em março de 2020 na SP Escola de Teatro.

Fernanda Ventura (Oficineira e provocadora)

Tenho 38 anos de idade e sou atriz há 27 anos. Curso técnico em Artes Cênicas DRT:22.604-SP (na escola Maestro Fêgo Camargo de Taubaté-SP), “Canto Coral e Jazz”(na mesma instituição),”Dança para o Ator”(Oficina Cultural Oswald de Andrade-SP),” Teatro do Oprimido”(Núcleo de estudos da UNESP-SP), “Canto,Dança e Interpretação para Teatro Musical”(Applauso Produções Artísticas) e “Interpretação para TV”(Escola de Atores Wolf Maya).Além de curso acadêmico de Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos.

Atriz em diversos Espetáculos e Projetos Artísticos, dentre eles: “The Woman Box” (Cia Pinus Ploft, em Zimbábwe), no projeto “Letras de Luz”(Fundação Vitor Civitta), “Games Educativos”(Shiny Comunicação), “Sítio do Pica Pau Amarelo”(na Casa réplica em Taubaté-SP) e nos musicais: “Os Boêmios de Adoniran”(Cia Interiorando/Espetáculo premiado; dentre eles o Prêmio Bibi Ferreira) e “Dona Ivone Lara, um Sorriso Negro”(Fato Produções Artísticas).Ganhei 5 prêmios de melhor atriz em festivais, entre espetáculo infantil e adulto. Particpei do Longa “Tapete Vermelho”(Com Matheus Naschtergaele e grande elenco). Já fiz e faço diversas campanhas publicitárias (Ministério da Saúde, Google, Mastercard,Ypê, Ultrafarma, entre outros), além de 4 temporadas da série “Imagine com Kinder” no canal do YouTube da Kinder Brasil. Também sou Mestre de Cerimônias, Apresentadora, Cantora, Palestrante e atriz em Eventos de SIPAT, Professora de teatro para Crianças e Adultos e tenho o Projeto de interpretação “Poemas e Canções” no meu canal do YouTube.

Raquel Pereira da Silva (Atriz)

Atriz ,arte educadora e professora .

Formada em licenciatura em Educação Artística na Fasc . Em meados dos anos 1990, foi picada pela artes cênicas .Em 1998 fez parte da Cia de teatro da cidade de Caçapava realizando vários trabalhos como atriz , figurinista . Realizou cursos de formação Teatral na Fundação Cultural Cassiano Ricardo SJC SP , realizando workshop “A preparação do texto Narrativo “,da escola de cursos e espetáculos artepalco.com em Mogi das Cruzes - SP;”A Descoberta do Clown Interior”, “Oficina de jogos culturais :origens, linguagens e ferramentas “ realizados no Altino Bondesan São José dos Campos –SP,”Formação Intensiva para Programa de tempo Integral “Unitau,Taubaté –SP “Oficina de Teatro Acessível “com grupo os inclusos e Sisos Escola da Gente da fundadora Claudia Werneck realizado em Taubaté –SP. Trabalho com arte educação e recreação , no seguimento de clown e contação de historia.Faço parte da Associação Lua Bailarina Caçapava SP me integro a CIA Severina de Teatro Pindamonhangaba –SP e na CIA Só é Feliz quem tem

Nariz Caçapava –SP realizei curso de Gestão de Projetos Culturais – Cia Bola de Meia e tenho como

RESPONSABILIDADE SOCIAL ser Colaboradora do Projeto Pote de Ouro - Construção do valor da Infância, adolescente, garantindo o brincar da criança realizado no Bairro Maria Elmira Caçapava SP .

Natasha Curuci de Jesus (atriz)

(DRT Atriz nº31532/SP) é atriz e arte-educadora. Formada em Licenciatura em Arte-Teatro pela Universidade Estadual Paulista – UNESP (2008). Tem pós-graduação em Técnica Klauss Vianna pela Pontifícia Universidade Católica – PUC-SP (2017) e em Direção Teatral pela Escola Superior de Artes Célia Helena (2013). Fez cursos livres e regulares de dança e teatro, dentre eles o de Dança Contemporânea com Luciana Bortoloto na Escola Livre de Dança de Santo André; o workshop O corpo em cena, ministrado por Luciana Schwinden e Sérgio Siviero, do Grupo de Teatro da Vertigem; o curso de Contato-Improvisação com Ricardo Neves, no Centro Cultural São Paulo – CCSP; e o curso de Máscaras da Comédia no Clã – Estúdio das Artes Cômicas. Entre os anos de 2006 e 2008 integrou o grupo Barra Manteiga de teatro infantil, atuando como atriz na peça Gelecando. Atuou como artista-criadora nos espetáculos Horário Comercial e Um Certo Delegado, com participação na Mostra TUSP de Experimentos. Integra desde 2018 a Severina Cia de Teatro, com participação no espetáculo A história de Bernarda Soledade: a Tigre do Sertão, baseado no livro homônimo de Raimundo Carrero, com direção de Maira Frois. Atualmente atua como professora de teatro na Escola Municipal de Artes Maestro Fêgo Camargo, nos cursos livres e técnicos, e como diretora no Teatro Laboratório Fêgo Camargo.

Bruna Carvalho (Atriz)

Atriz/Percussionista/Pesquisadora da Cultura Popular e Cultura Étnica.

Iniciou seus estudos de Toques na Cultura Popular (Maracatu, Jongo, Samba de Cocô) em 2013 com Flávio Itajubá, integrando o grupo de resistência Jongo Crioulo e Baque do Vale. Oficineira de atabaque pelo Sesc através do grupo do Jongo Crioulo.

Participou de Estudos/Oficinas de Corpo para Danças Afros e Toques de Djembes com Fanta Konatê em 2014 pelo Projeto África Viva.

Está Recriadora Infantil/Atriz - Hotel Fazenda Mazzaropi de 2014 até agora.

Formou-se em 2014 com o Curso de Elaboração de Projetos Culturais com Luciana Machado.

Mediando rodas de conversas pelo movimento Cultural do Juntá Arte Feminista - Taubaté-2014.

Fundou a Coletiva Casa Raxada, movimento de Cultura, Arte e Militância no Vale do Paraíba em 2015.

Iniciando seus estudos com Teatro Narrativo de Fernando Rodrigues 2014 pelo espaço Teatro da Rua Eliza.

Integrando os Encontros Internacionais de Mulheres Indígenas -SP aldeia Tekoá Piauí - 2015

Participando dos projetos artísticos: Biniditas- voz e percussão parceria com Jéssica Donegá 2020 - São Luiz do Paraitinga.

Em 2014“ A Gaivota” releituras de Tcheckov - no espaço Teartro da Rua Elisa.

Performance Autoral “Resgatando Memórias” 2015.

Atriz/Percussionista do conto “Paracy” pela Cia das Máculas em 2019.

Atriz/Percussionista no Espetáculo “Bernarda Soledade pela Severina Cia de Teatro em 2019.

Marília Maia (Oficineira e Provocadora artística)

Pedagoga, Arte-educadora e Musicista. Formou-se em Pedagogia pela Universidade de São Paulo em 2005. Participou da Banda Pedagogós e em 2009 representou a música popular brasileira no exterior, participando da Feira Cultural - Meeting, em Rímini, na Itália. Ingressou em um colégio de São Paulo no Projeto Infoeducação, de incentivo à leitura para alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, por meio de saraus, debates, encontros com autores e principalmente de contação de histórias. A partir deste momento, participa da fundação da Cia Chaveiroeiro de Contação de Histórias, atuando em diversos espaços como escolas, praças públicas, comunidades de baixa renda além de centros culturais, como Casa das Rosas, Casa da Cultura Judaica, Biblioteca de São Paulo, Livrarias, Rede SESC (Santana, Santo Amaro, Catanduva, Taubaté) e também no exterior, no país São Tomé e Príncipe, na África, juntamente com a Embaixada Brasileira, no desenvolvimento de projetos culturais de valorização da língua portuguesa com artistas e professores da rede pública daquele país. Em 2010, mudou-se para Pindamonhangaba, continuando sua atuação como arte-educadora e incentivadora da cultura popular. Realizou contações de histórias pela Prefeitura Municipal desta cidade, atuando em bibliotecas, praças públicas e parques. Em 2013 assumiu o cargo de Coordenadora de Projetos Culturais junto ao Departamento de Cultura do Município, permanecendo até 2015, quando ingressa na Rede Municipal de Ensino. Acredita no poder da educação da sensibilidade e da transformação humana. Atualmente compõe a Banda Daruê, divulgando seu trabalho autoral, que também permeia a musicalidade do Grupo Ziriguidum.

Fabiana Fonseca (Oficineira e Provocadora artística)

Atriz e arte-educadora formada pela UNICAMP em 2001. Foi integrante do Grupo Matula Teatro, trabalhou no projeto “Arte e Exclusão Social”, promovendo peças com/e sobre moradores de rua. Também atuou na Boa Companhia (ambos de Campinas). Participou de diversos Festivais e Mostras de Teatro Nacionais e Internacionais (Portugal e Alemanha).

Em 2008 ganhou o FICC, Fundo de Investimentos Culturais de Campinas com projeto “Prostituição: Arte e Inclusão” realizando ações culturais com profissionais do sexo. Em 2011 foi contemplada com Prêmio de Incentivo Cultural de Ribeirão Preto em dois projetos, um de circulação do espetáculo “Antestempo” criado pela atriz a partir de músicas, histórias e poesias da cultura popular e outro de Contação de Histórias nos Núcleos de Assistência Social.

Desde 2010 intensificou sua pesquisa na Cultura Popular mergulhando no universo das brincadeiras, cantigas, festas e manifestações folclóricas. Em 2012 mudou-se para Ubatuba onde ministrou aulas de teatro na Fundart e em Parceria com a Secretaria de Educação ministrou oficinas de “Cantigas e Brincadeiras” e “Contaçõ de Histórias” para Educadores da rede municipal, além de contar histórias nas creches e escolas da região. Em 2015 mudou-se para Pindamonhangaba onde realizou o projeto “Contações de Histórias no Bosque da Princesa” com o apoio da Prefeitura. Contou Histórias em diversos SESCs: Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos, Piracicaba, Campinas e Taubaté, onde também realizou a Oficina “Trocando Histórias” com as crianças do Curumim e os Idosos TSI. Idealizou as vivências: “Quintal das Memórias” um encontro com as brincadeiras de ontem e hoje e “Maternar, Cantar e Brincar” com mães e bebês, num encontro com a Cultura da Infância que foi realizado nas Unidades de Saúde de Pindamonhangaba. Em 2018 ministrou o Curso de Contaçõ de Histórias em duas Bilbliotecas da cidade. Atualmente é Docente de Teatro do SENAC de Pindamonhangaba.
Artista

Nome do Proponente: Laila Romeiro Dantas da Gama

Assinatura:



Pindamonhangaba, 15 de Novembro de 2020.

ANEXOS

Link do Portifólio da Severina Cia de Teatro:

<https://drive.google.com/file/d/1dP6RVm5RMjI9XEOcIYsaJClj7EBuRmfY/view?usp=sharing>

Link do primeiro experimento em vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1QIQfuH2ozaFLDW0TsYWLZASFTsHNk_YO/view?usp=sharing

SINOPSE

“Dizem que no quintal muitas crianças brincam e exploram histórias. Seja inventando ali no instante da brincadeira, ou experimentando e recontando no próprio corpo e ambiente as histórias que escutou.

Aqui é exatamente assim! Além de pássaros, jabuticabeiras, caramujos e uma criança muito curiosa, vivem histórias de todos os tipos, de todos os tempos e até de outros países! Como o antigo conto russo chamado “Vasalisa, a sabida”, a aventura de uma menina que, com ajuda de uma boneca herdada de sua mãe, adentrou a floresta escura para ir ao encontro de Baba Yaga a velha bruxa guardiã dos segredos da vida e da morte, da noite e do dia.

“Tem história no meu quintal” é um experimento de contação de histórias com recursos áudio-visuais e também um convite pra entrar no mundo lúdico da criança e seu quintal cheio de histórias, invenções e imaginação.

Apague as luzes, respire fundo e venha ouvir essa história de coragem, mistério e intuição!”

Tem história no quintal:
“Vassalisa, a Sabida”

UMA HISTÓRIA PARA CRIANÇAS CORAJOSAS









